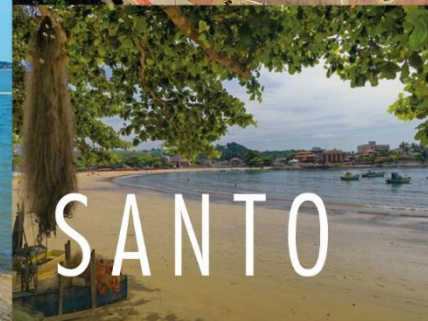


# ECONOMIA DO

# TURISMO



# ESPÍRITO SANTO

4º trimestre de 2025



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado e do Turismo



## Sumário

Apresentação .....	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo .....	9
Informalidade .....	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo .....	15

## Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, é resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido, substancialmente, em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como sendo:

*“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010<sup>1</sup>)”.*

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e a indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

<sup>2</sup> Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



## Atividades Turísticas

### Volume

Com ajuste sazonal: **+4,9%**

Interanual: **+5,4%**

Acumulado no ano: **+4,7%**

Acumulado em 4 trimestres: **+4,7%**

### Receitas

Com ajuste sazonal: **+5,2%**

Interanual: **+15,4%**

Acumulado no ano: **+14,7%**

Acumulado em 4 trimestres: **+14,7%**



## Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **168.163**

Participação do turismo: **8,2%**

Formal: **108.069**

Informal: **60.094**

Rendimento: **R\$ 3.141,11**



Alimentação  
**89.108**



Transporte  
**51.630**



Alojamentos  
**7.014**



Atividades Culturais  
**9.924**



Outras Atividades  
**10.487**



## Emprego Formal

Saldo: **+526**

Admitidos: **9.811**

Desligados: **9.285**



Alimentação  
**+643**



Transporte  
**-382**



Alojamentos  
**+142**



Atividades Culturais  
**+90**



Outras Atividades  
**+33**

## Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 4º trimestre de 2025, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de 4,9% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil registrou crescimento de 2,0% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de 3,4% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
4º trimestre de 2025

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	4,9	5,4	4,7	4,7
<b>Sudeste</b>	3,4	2,1	3,7	3,7
<b>Brasil</b>	2,0	1,5	4,6	4,6

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

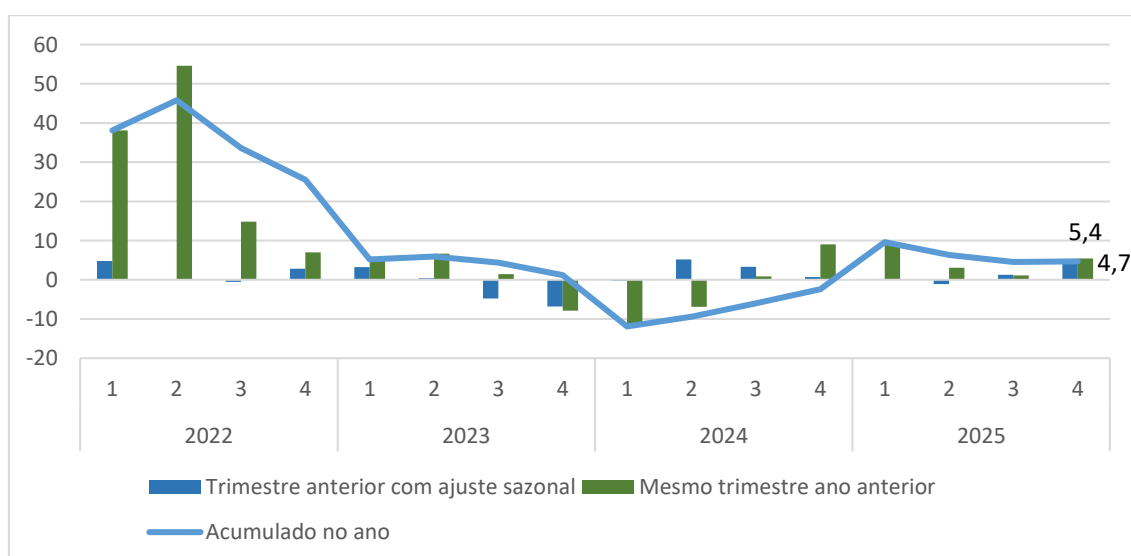
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base: igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de 5,4%, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (1,5%) e Sudeste (2,1%) (Tabela 1 e Gráfico 2). Observa-se, no entanto, estabilidade no crescimento no ano de 2025.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas  
Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 a 4º trimestre de 2025

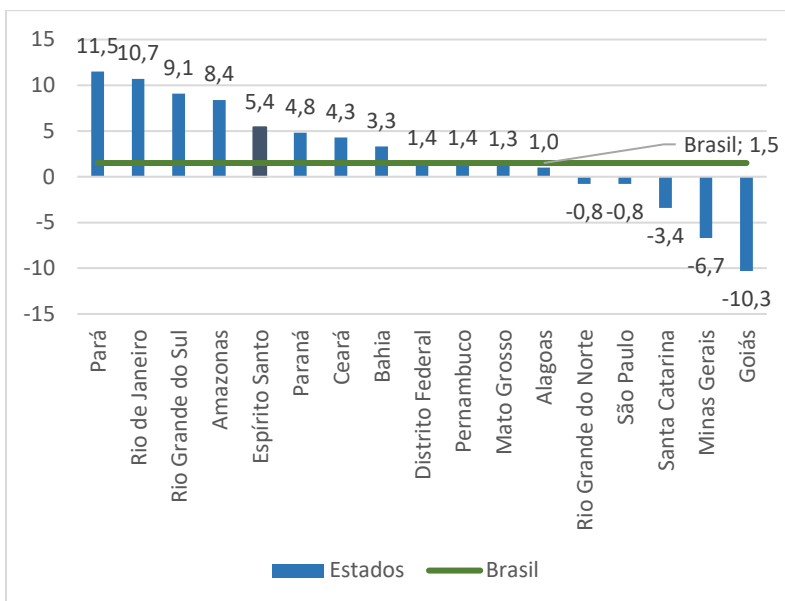


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 12 das 17 Unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo (+5,4) aparecendo na 5ª posição no ranking do volume das atividades turísticas no 4º trimestre de 2025. Pará (+11,5%), Rio de Janeiro (+10,7%) e Rio Grande do Sul (9,1%) registraram as maiores variações interanuais. Por outro lado, Goiás (-10,3) registrou a menor variação neste trimestre (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 4º trimestre de 2025

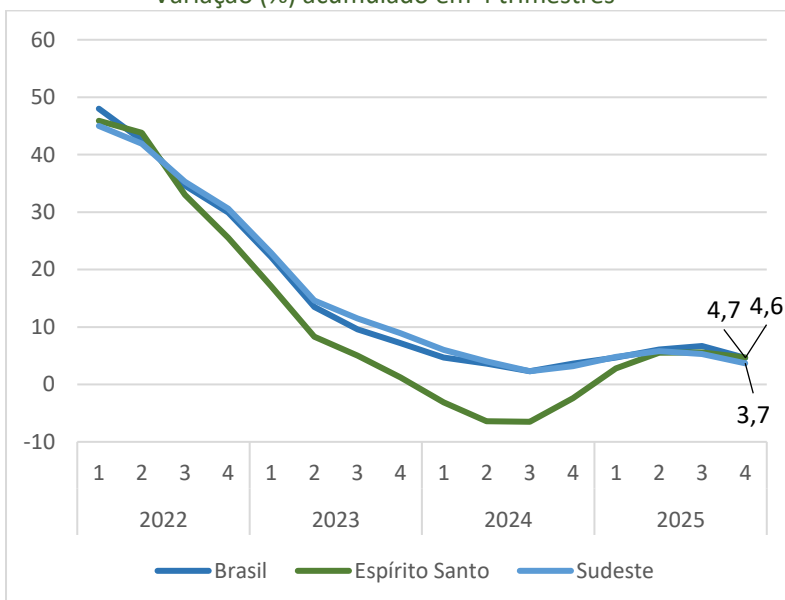


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +4,7%. Tal resultado mostra a recuperação da atividade turística em 2025 após queda em 2024. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +4,6% e +3,7%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 4º trimestre de 2025: 5,2% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de 15,4% na comparação interanual e de 14,7% no acumulado no ano e em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 4º trimestre de 2025

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	5,2	15,4	14,7	14,7
<b>Sudeste</b>	4,3	9,2	10,3	10,3
<b>Brasil</b>	3,0	8,7	10,3	10,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

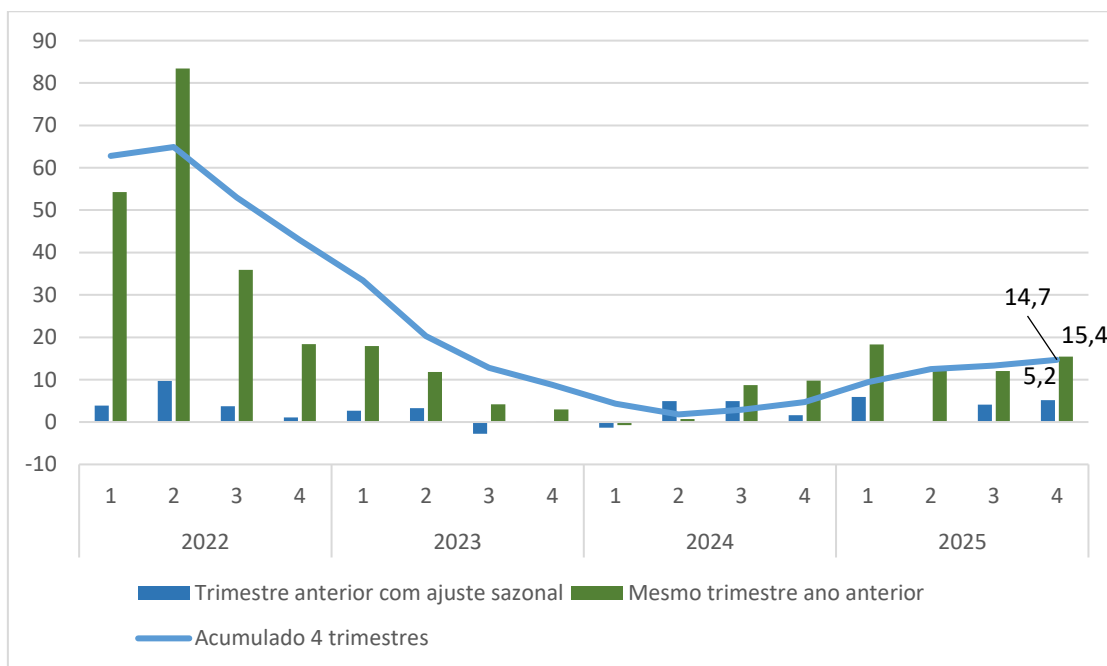
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base: igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (14,7%) foi superior ao observado para o Brasil (10,3%) e Sudeste (10,3%). Verifica-se que o crescimento da receita acompanhou o desempenho do aumento nos preços de maneira mais acentuada, uma vez que o volume da atividade turística registrou estabilidade nessa base de comparação (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 a 4º trimestre de 2025








Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Pessoas ocupadas no turismo<sup>3</sup>

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 4º trimestre de 2025 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente, 168 mil pessoas. A estimativa deste trimestre foi maior que a observada no 4º trimestre de 2024 (158 mil pessoas) e também para o trimestre imediatamente anterior (161 mil pessoas). O Sudeste apresentou resultados similares, com pessoal ocupado estimado maior nas comparações com o trimestre anterior e com o 4º trimestre de 2024. O Brasil, por outro lado, apresentou estimativa superior em comparação com o trimestre anterior, mas na comparação com o 4º trimestre de 2024, a estimativa ficou menor. Para os Demais setores, todas as estimativas se equiparam: o 4º trimestre de 2025 é maior que a do trimestre anterior tanto para o Espírito Santo, como para o Sudeste e para o Brasil (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2025

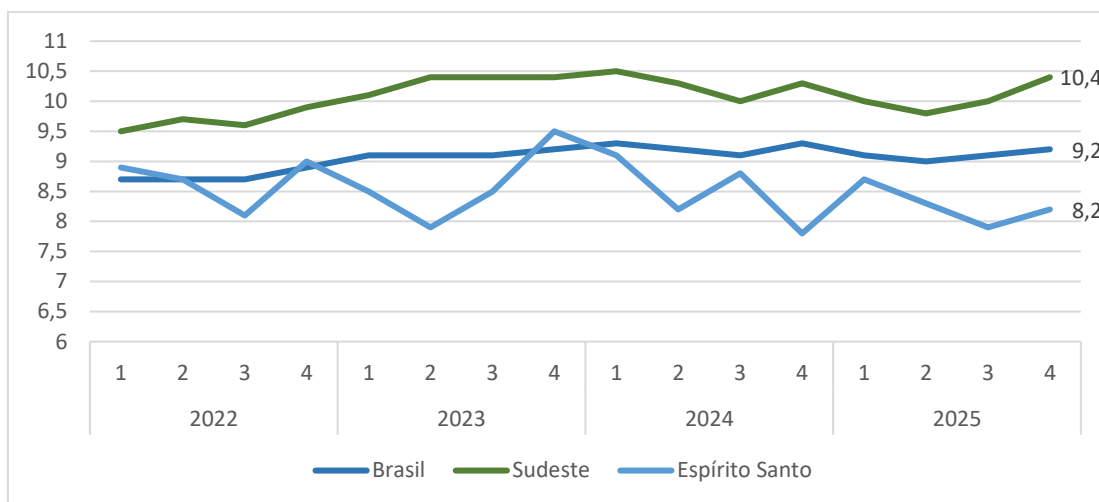
		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	4º Trim. 2025	<b>168</b>	<b>1.880</b>
	3º Trim. 2025	<b>161</b>	<b>1.879</b>
	4º Trim. 2024	<b>158</b>	<b>1.866</b>
 Sudeste	4º Trim. 2025	<b>4.743</b>	<b>41.015</b>
	3º Trim. 2025	<b>4.556</b>	<b>40.946</b>
	4º Trim. 2024	<b>4.681</b>	<b>40.642</b>
 Brasil	4º Trim. 2025	<b>9.446</b>	<b>93.552</b>
	3º Trim. 2025	<b>9.341</b>	<b>93.092</b>
	4º Trim. 2024	<b>9.456</b>	<b>92.376</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

<sup>3</sup> Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,2% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 4º trimestre de 2025, participação menor que a média nacional (9,2%) e a do Sudeste (10,4%). No Espírito Santo, a taxa de pessoas participantes na economia do turismo apresentou uma tendência com variação mais expressiva do que as apresentadas para o Sudeste e para o Brasil (Gráfico 5).

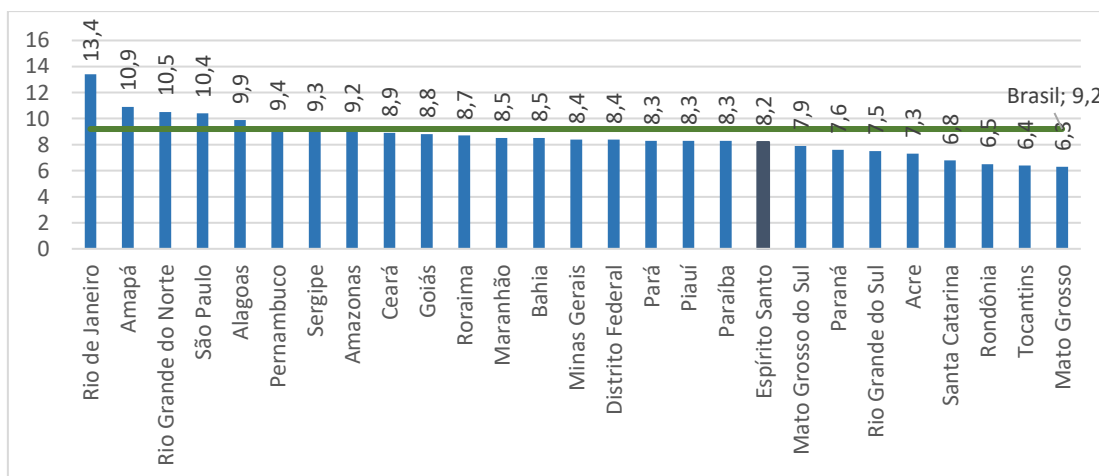
Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 1º trimestre de 2022 a 4º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 13,4%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 19ª posição. A menor participação dentre as Unidades da Federação do Sudeste ficou com Mato Grosso neste trimestre (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 4º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2025, estão, em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 89.108 mil e 51.630 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 84% dos ocupados no setor (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2025

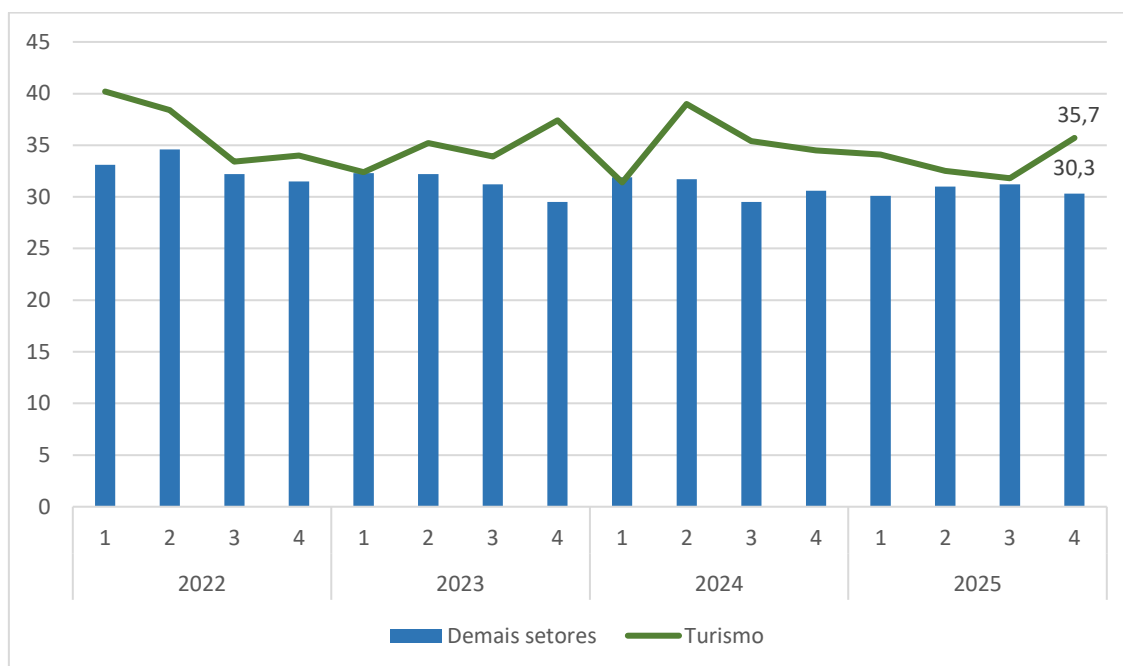
	4º Trim. 2025	3º Trim. 2025	4º Trim. 2024
 Alimentação	89.108	84.118	80.008
 Transporte	51.630	53.204	64.014
 Alojamento	7.014	6.709	2.535
 Atividades culturais e desportivas	9.924	6.031	6.616
 Outras atividades características do turismo	10.487	11.111	4.697

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 35,7% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 64,3% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (30,3%), fato recorrente em toda série (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade  
Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 a 4º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento de “Alimentação” tem a maior taxa de informalidade (42,3%), com mais de 37 mil pessoas no segmento sendo informal, seguida por “Atividades culturais e desportivas” (42,0%). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 18,2%. (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2025

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	37.541	14.089	27,3
Alojamento	5.741	1.274	18,2
Alimentação	51.423	37.685	42,3
Atividades culturais e desportivas	5.760	4.164	42,0
Outras atividades características	7.603	2.884	27,5

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Rendimento

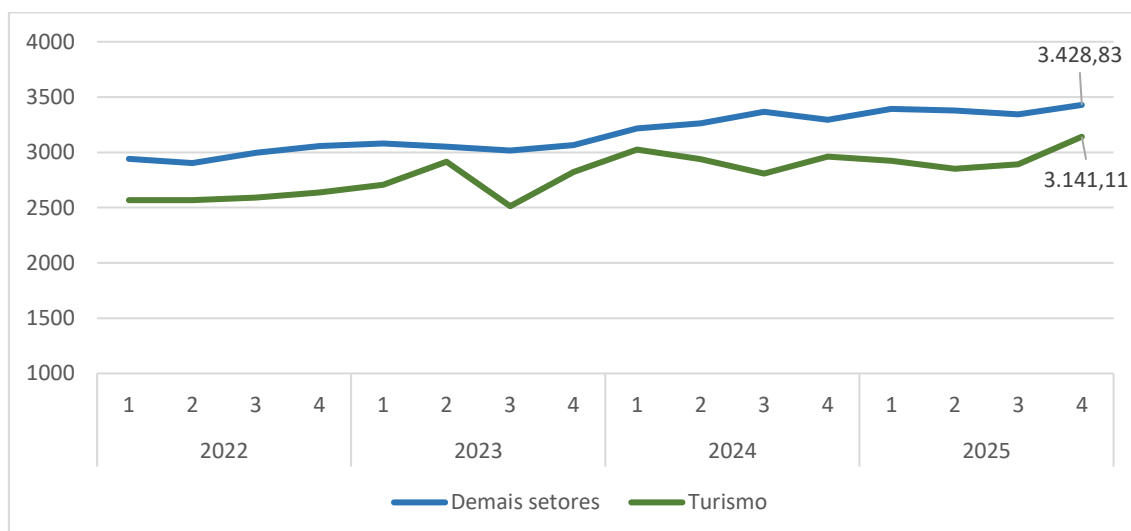
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 3.141,11 no 4º trimestre de 2025, totalizando R\$ 518,52 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.428,83, somando, aproximadamente, R\$ 6.343,32 milhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 4º trimestre de 2025

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	<b>R\$ 3.141,11</b>	<b>R\$ 3.428,83</b>
Massa de rendimento	<b>R\$ 518,52</b>	<b>R\$ 6.343,32</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

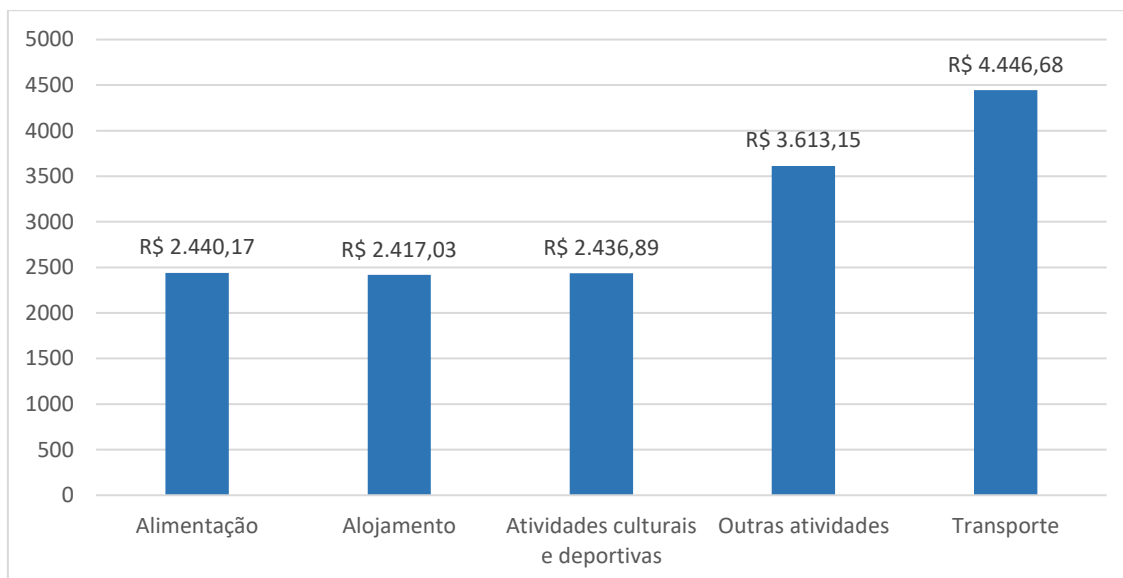
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 1º trimestre de 2022 a 4º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento “Transporte” é o com maior rendimento médio, R\$4.446,68, seguido por “Outras atividades” (R\$ 3.613,15) e “Alimentação” (R\$ 2.440,17). De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 2.417,03), que é justamente o segmento com menor taxa de informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)  
Espírito Santo - 4º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED<sup>4</sup>, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2025<sup>5</sup>, geraram saldo de 526 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre 9.811 admitidos e 9.285 desligados. O saldo para o Sudeste, ao contrário, foi negativo nas ACTs, com -133 postos de trabalho. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de 13.519 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado contrastou com o desempenho negativo dos demais setores da economia capixaba, que registrou saldo de -9.698 empregos celetistas no 4º trimestre de 2025 (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2025

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Turismo</b>			
<b>Espírito Santo</b>	9.811	9.285	526
<b>Sudeste</b>	262.518	262.651	-133
<b>Brasil</b>	496.387	482.868	13.519
<b>Demais Setores</b>			
<b>Espírito Santo</b>	115.466	125.164	-9.698
<b>Sudeste</b>	2.722.590	2.986.460	-263.870
<b>Brasil</b>	5.310.673	5.764.324	-453.651

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

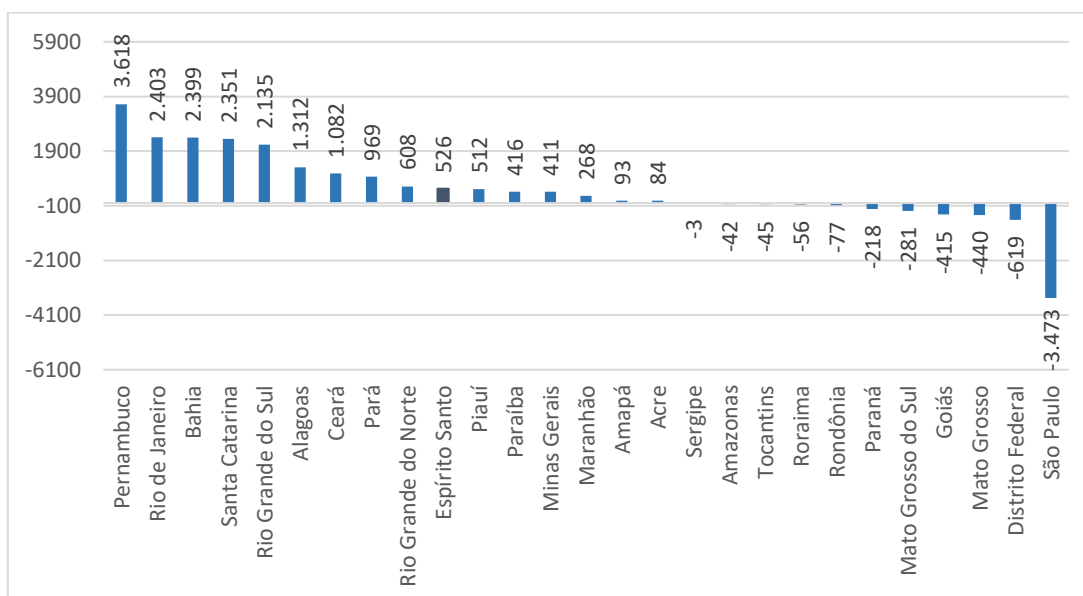
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O Espírito Santo (526) aparece na 10ª posição dentre as Unidades da Federação no ranking de saldo de emprego nas atividades turísticas no 4º trimestre de 2025. Pernambuco (3.618) foi a UF que gerou o maior quantitativo de postos de trabalho no trimestre, seguido pelo Rio de Janeiro (2.403) e Bahia (2.399). As Unidades da Federação com maiores perdas de vínculos foram São Paulo (-3.473), Distrito Federal (-619) e Mato Grosso (-440) (Gráfico 10).

<sup>4</sup> Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-do-turismo>

<sup>5</sup> Dados atualizados em janeiro de 2026.

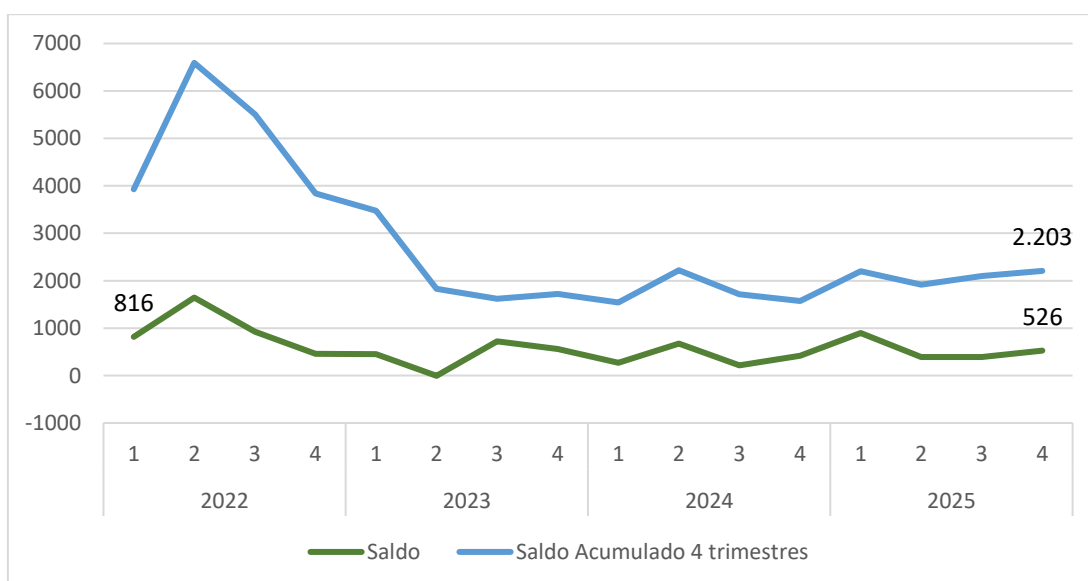
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação  
4º trimestre de 2025 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando sinais de estabilidade nos três últimos trimestres. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +2.203 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 4º trimestre de 2025, foram os de “Alimentação” e “Alojamento” com saldo positivo de +643 e +142 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano, os segmentos que puxaram o crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+1.722) e “Outras Atividades” (+218) (Tabela 8).

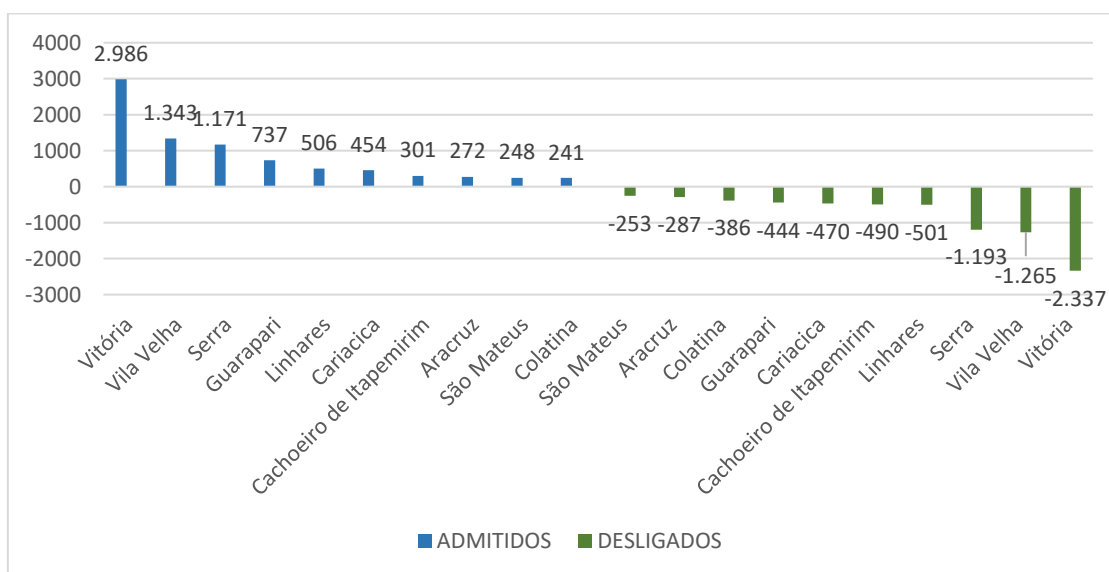
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2025

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Transportes</b>	-382	186
<b>Alojamento</b>	142	68
<b>Alimentação</b>	643	1.722
<b>Outras atividades</b>	33	218
<b>Atividades culturais e desportivas</b>	90	9

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios Vitória, Vila Velha e Serra. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram os mesmos: Vitória, Vila Velha e Serra (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 4º trimestre de 2025

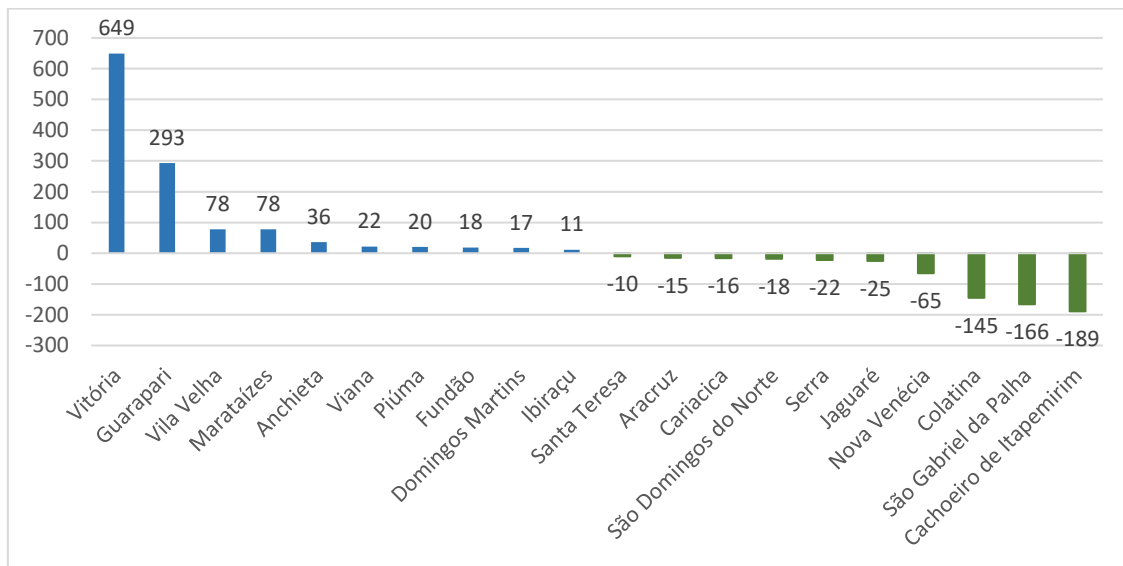


Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os municípios com os maiores saldos de geração de empregos, e que puxaram o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foram Vitória (+649), Guarapari (+293), Vila Velha (+78) e Marataízes (+78). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Cachoeiro de Itapemirim (-189), São Gabriel da Palha (-166) e Colatina (-145) (Gráfico 13 e Figura 1).



Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 4º trimestre de 2025



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Em termos de região turística<sup>6</sup>, no 4º trimestre de 2025, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Metropolitana, com a geração de +1.022 postos de trabalho, seguido pela Região da Costa e da Imigração (+134) e Região das Montanhas Capixabas (+13). Das seis regiões que tiveram diminuição nos postos de trabalho neste trimestre, a Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras (-246) foi a que apresentou as maiores perdas. No acumulado dos últimos 4 trimestres, a região com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região Metropolitana (+1.485), seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+620) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 4º trimestre de 2025

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras</b>	-246	-37
<b>Região Doce Pontões Capixaba</b>	-165	-80
<b>Região Doce Terra Morena</b>	2	30
<b>Região Metropolitana</b>	1.022	1.485
<b>Região Sul Capixaba dos Vales e Café</b>	-183	-8
<b>Região da Costa e da Imigração</b>	134	90
<b>Região das Montanhas Capixabas</b>	13	-34
<b>Região do Caparaó</b>	-7	-18
<b>Região do Verde e das Águas</b>	-27	620
<b>Região dos Imigrantes</b>	-21	-17

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

<sup>6</sup> Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

**Coordenação Geral**

Pablo Silva Lira  
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Roch  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Edna Moraes Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Vicente de Paulo Costa Pereira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Everlam Elias Montibeler  
Lauriete Caneva  
Rodrigo Straessli Pinto Franklin  
LabCidades - UFES

*Vetores: Freepik.com*

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



INSTITUTO JONES  
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria do Estado e do Turismo*

